

Tradição e Modernidade na formação de professores: o caso da *Revista de Pedagogia (1957-1965)*

Nome: Ellen Rozante

Instituição: FACCAMP – Faculdade Campo Limpo
Eje N°5 - Historia de la formación docente

Nas salas de professores em escolas de educação básica, é comum ouvirmos que a escola de antigamente era melhor, pois “os alunos respeitavam os professores e aprendiam”. Talvez fosse possível supor que a escola de antigamente fundamentava suas práticas nas teorias, portanto, como diziam os professores, a escola de antigamente era melhor que a escola de hoje. Mas será que este problema não teria como base comum a formação do professor? Ou ainda, mais que a relação teoria e prática, não seria o real problema o cientificismo das disciplinas em oposição ao conhecimento pedagógico? Esses questionamentos foram a base para o desenvolvimento de uma pesquisa que teve como fonte o periódico *Revista de Pedagogia*, e como este propunha a formação de professores secundários. Esta comunicação apresenta um estudo sobre o que era considerado como tradicional e moderno na formação de professores nas décadas de 1950 e 1960. Para tanto, foi utilizado como fonte artigos do periódico educacional *Revista de Pedagogia (1955-1967)*, criado por professores da antiga Cadeira de Didática Geral e Especial da Universidade de São Paulo (USP). Foi feita uma análise de discurso levando em consideração a posição dos agentes de produção do conteúdo da Revista, para quem estes sujeitos produziam conteúdo e qual(is) o(s) lugar(es) ocupados por esses sujeitos produtores de conhecimentos, e que, posteriormente, tiveram seus artigos publicados nesse periódico educacional. As categorias analisadas foram: organização do ensino secundário nas décadas de 1950 e 1960, as inovações pedagógicas deste período, a Cadeira de Didática Geral e Especial da Universidade de São Paulo, o Colégio de Aplicação da USP e a história da formação dos professores. A análise sobre a imprensa educacional teve como base os estudos de Carvalho e Biccás sobre a imprensa educacional, que orienta o historiador a deslocar seu olhar dos modelos pedagógicos para a multiplicidade dos dispositivos materiais em que se inscrevem. Também partiu do pressuposto que a revista foi utilizada como estratégia, no conceito de Certeau, para fixar nos leitores a ideia do projeto de formação pedagógica almejado pelos professores da Cadeira de Didática Geral e Especial da USP. Por meio deste periódico, tais professores condenaram o ensino verbalístico, enciclopedista e conservador e exaltaram uma educação moderna em que o ato de aprender resultava na preparação do aluno para viver em sociedade, ou seja, a escola moderna deveria ser uma extensão da sociedade democrática.

Palavras-chave: Formação de professor, ensino tradicional, ensino moderno.